

PUCViva

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

ACORDO SALARIAL

Reitoria e associações realizam primeira reunião

Aconteceu, na última sexta-feira, a primeira reunião entre a Reitoria, representada pelas vice-reitoras administrativa, acadêmica e comunitária, APROPUC e AFAPUC, para discutir o novo acordo salarial que deverá entrar em vigor a partir de 1º de março.

A Reitoria preferiu, diferentemente de outras oportunidades, discutir em bloco o índice de reajuste e as cláusulas sociais de ambas as categorias.

As associações lembraram a urgência da discussão de um índice de reajuste, uma vez que, já a partir da próxima semana o acordo deve começar a vigorar. A Reitoria insiste em ter uma visão geral de todos os itens para vislumbrar melhor os impactos que causarão para a universidade. As vice-reitoras garantiram, porém, que procurarão evitar que a discussão se engesse por causa de cláusulas que demandem maior estudo.

Professores e funcionários estão reivindicando reajuste pelo índice ICV-Dieese, mais 5% de aumento real, retroativos a janeiro/2001. Para os funcionários é um ponto de honra que o reajuste seja

extensivo ao Hospital Santa Lucinda.

CLÁUSULAS SOCIAIS

A diretoria da AFAPUC lembrou que a categoria ainda não tinha um acordo interno assinado pela Reitoria (o que, segundo as vice-reitoras deverá acontecer até a próxima negociação). A assembleia que discutirá as cláusulas sociais, acontece nesta quarta-feira, 21/02. Já os professores têm três propostas de alterações, que resultaram de estudos realizados pela APROPUC em conjunto com outros setores da universidade.

A primeira sugestão é a de se acabar com o regime de hora-aula

existente hoje na universidade e se rediscutir, a partir daí, critérios para a concessão das bolsas para professores e dependentes.

Outra alteração diz respeito à regulamentação das licenças, que deverá ser feita a partir de estudo (já concluído) que relaciona as diferentes modalidades de licença hoje existentes na universidade.

E, finalmente, a APROPUC propõe, com relação ao contrato de trabalho, que não haja contratação de pesquisador ou professor de extensão que não esteja enquadrado como docente.

Nova reunião entre a Reitoria e as associações deverá acontecer na próxima sexta-feira, 23/02.

Assembléia dos funcionários

4.ª feira - 21/02 - 14h. - sala 333

Cláusulas Sociais
FGTS
Plano de Saúde

O drama dos jovens

Nas últimas semanas tive a oportunidade de entrevistar alguns jovens que disputaram vagas em cursos superiores. Coincidência ou não, todos eles fizeram relatos parecidos e realçaram basicamente os mesmos problemas.

Primeiro – Há muita dúvida sobre o curso-profissão-carreira a escolher porque existe falta de perspectivas de mercado na maioria das áreas, já que o desemprego atinge muita gente formada e qualificada.

Segundo – Todos deram preferência para os vestibulares das escolas públicas porque, mesmo pertencentes à classe média, dificilmente suas famílias poderiam arcar com o pagamento de escolas particulares.

Terceiro – Todos disseram que se fossem aprovados em escolas particulares só poderiam cursar se ganhassem bolsas de estudos ou conseguissem emprego imediatamente, sabendo-se de antemão que as duas alternativas são bastante difíceis de acontecer.

Esse quadro é do conhecimento das autoridades governamentais. E não combina em nada com o discurso ufanista do ministro da Educação, Paulo Renato, que vive alardeando as proezas do setor.

Na verdade, o que o atual governo tem feito é seguir fielmente a cartilha do FMI, que prevê a privatização do ensino superior. Só que o MEC não assume de abertamente que a sua estratégia é o enfraquecimento da escola pública, o controle das vagas gratuitas e a redução do sistema de bolsas.

Por isso, a maioria dos jovens está sendo jogada nas mãos de escolas que são verdadeiras arapucas comerciais, sem compromisso com o ensino ou com o País. E muitos, certamente, vão entrar nas estatísticas da inadimplência, que em 2000 variou entre 20 e 30 por cento na maioria das faculdades.

O mais triste é ver que muitos jovens, por falta de vagas nas escolas públicas, são levados a desistir do próprio futuro – num País que deveria tratar deles com muito mais carinho.

*Hamilton Octavio de Souza,
Diretor da Apropuc.*

Ciências da Religião agora tem doutorado

Em sua primeira reunião do milênio, realizada em 14/2, quarta-feira da semana passada, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) aprovou a proposta de implantação do doutorado em Ciências da Religião. Assim que for aprovado pelo Conselho Universitário (Consun) e seu funcionamento autorizado pela Capes, serão oferecidas oito vagas por semestre por este novo curso de pós-graduação.

O programa de pós em Ciências da Religião já oferece, desde 1979, o curso de mestrado, e o Departamento de Ciências da Religião, desde 1971, promove o ensino e o debate de questões relacionadas às ciências da religião e à Teologia.

Apesar dessa tradição no meio acadêmico, pelo segundo vestibular consecutivo, não foi possível iniciar o curso de graduação em Ciências da Religião. O número de candidatos para o curso não atingiu o limite mínimo exigido para a formação de uma turma, que era de 25 inscrições. Abaixo desse número, o curso não teria viabilidade econômica e não pode funcionar, segundo a decisão do Consun.

Durante este ano, o projeto desse curso será avaliado e reformulado ao mesmo tempo em que os estudos e reflexões dentro dessa área continuam normalmente.

CURRÍCULOS MODIFICADOS

Outros dois cursos foram analisados pelo Cepe. Foram aprovadas as alterações curriculares no curso de Comunicação e Artes do Corpo. Entre as modificações, estão a inclusão da disciplina Introdução ao Pensamento Teológico e a definição de que o curso confere ao aluno o grau de bacharel em Comunicação e Artes do Corpo, cujas modalidades são Dança, Teatro e Performance.

Também foram aprovadas as mudanças no curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica, oferecido pelo Departamento de Enfermagem do CCMB. Foi reduzida a carga horária de 710 para 480 horas-aula, mudou-se a estrutura curricular e o enfoque de algumas disciplinas.

PUCviva
viva
viva
viva

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão e Máira Passos. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Madalena Guasco Peixoto, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** pucviva.jornal@terra.com.br **PUCviva na Internet:** fechado.para.reforma.

TÁ

Jorge Claudio Ribeiro

Oi classe. Hoje todos e todas vão estar fazendo um exercício de desbloqueio lingüístico e mental, bem na linha de um tipo de pensamento complexo. Não significa que eu estou seguindo só o Morin, pronuncia-se *Morrã*, mas que estou resgatando um pouco do Marx, do Freud, do Paulo Freire, do Pessoa, da Melanie. É algo assim mais holístico, entende?

A gente foi acostumada a uma visão única da realidade, onde que aparece no Consenso do Washington e tem raízes profundas no milênio passado, onde surgiram todas aquelas Cruzadas, Inquisições, estalinismos, fascismos, mecanicismos e vários outros ismos. E quem não estava rezando pela cartilha oficial, pelo dogma, acabava sendo colocado, na melhor das hipóteses, no banco dos réus quando não ia para lugares mais quentes. Isso está ficando de tal forma presente que, à nível do cotidiano, o máximo de vida inteligente a que as pessoas estão se permitindo é assistir televisão. Estar abrindo um livro se torna quase uma revolução pessoal, um ato subversivo. A indústria cultural está invadindo todos os cantos do nosso cérebro, está parasitando as nossas relações e

mesmo a vida política. Estamos virando um bando de consumidores solitários, aprisionados em mais ou menos confortáveis baías, nos alimentando da *fast food* cultural que estão nos empurrando goela abaixo.

Até na nossa linguagem. Nós estamos nos acostumando a vários tipos de gíria (profissionais, esportivas, sociais). Todo mundo está falando as mesmas palavras, está usando o mesmo jeito de construir frases, está pronunciando com o mesmo sotaque daquelas gracinhas da MTV (vocês já perceberam que elas e eles fazem biquinho pra falar?). É como estava dizendo o bardo Juca Chaves, acho que foi ele: “Vence na vida quem diz sim!”.

Nós não podemos estar nos conformando com a idéia de que o arranjo atual das coisas “foi sempre assim”, que a História acabou, que estamos vivendo no melhor dos mundos. Por que se assim estivermos fazendo, estaremos dando razão à tradição construída pelos opressores, ao pensamento único, estaremos contribuindo para a morte da biodiversidade.

No entanto, como dizia Copérnico (?): “*Eppur si muove*”.

Então, vamos estar dando as mãos ao filósofo Heráclito onde diz que “não se consegue entrar no mesmo rio duas vezes”. A vida

é dinâmica, nada é estático, tudo passa (“até uva passa”... há, há, há!) e portanto precisamos estar mergulhando ativamente no fluxo da vida. Ao invés de estar repetindo o já dito, e como foi dito, devemos estar criando nossas próprias formas de pensar, de dizer, de agir, de nos relacionarmos e que reflitam o processual da existência, suas contradições. Para traduzir tudo o que estive falando até agora, vamos estar fazendo o tal exercício de desbloqueio. É assim: à medida em que os pensamentos vierem à sua própria mente, cada um vai estar escrevendo. Depois de um espaço de tempo de cinco minutos, vocês vão estar passando seu texto para o colega à esquerda, que o estará ampliando com a própria criação e assim por diante. Sejam bem criativos em termos de linguagem; assim o pensamento ganhará novos espaços e vocês crescerão à nível de gente.

Então tá...

Jorge Claudio Ribeiro é professor da PUC.

TESES

Administração

A indústria da construção civil, por Otávio J. de Oliveira, mestrado, 20/2, às 14h.

Manufatura de itens aeronáuticos, por Marcio Machado, mestrado, 20/2, às 16h.

Currículo:

Educação

Desconstrução da escola pública, por Edaguimar Viariato, doutorado, 22/2, às 14h.

Democratização das políticas educacionais, por Antônio Bosco de Lima, doutorado, 23/2, às 9h.

Comunicação e

Semiótica

Pânico na mídia, por Malena Contrera, doutorado, 20/2, às 14h.

Direito

Cinema como recurso ambiental, por Lúcia Reiszewitz, mestrado, 21/2, às 8h.

Tutela da flora, por Teresa dos Reis, mestrado, 21/2, 10h.

Direitos individuais e relações de consumo, por Ivone Souza João, mestrado, 21/2, às 14h.

Publicidade abusiva, por Suzana Catta Preta, doutorado, 21/2, às 16h.

Autonomia privada e dirigismo contratual, por João Nascimento, mestrado, 21/2, às 20h.

Fonoaudiologia

Linguagem e produção de sentido, por Maria C. Silveira, mestrado, 23/2, às 9h.

Psicologia Clínica

Resiliência e câncer de mama, por Maria C. Oliveira, mestrado, 21/2, às 8h.

Psicologia da

Educação

Psicologia por autores nacionais e estrangeiros, por Irineu Viotto Filho, mestrado, 20/2, às 14h.

Psicologia

Experimental

Comportamentos punidos de cliente, por Maíra Baptisztussi, mestrado, 19/2, às 10h.

Relatos de eventos privados e respostas abertas, por Antônio S. Silva, mestrado, 20/2, às 19h.

Prática do analista com clientes com e sem TCO, por Denis Zamignani, mestrado, 22/2, às 9h.

Serviço Social

Cuidadores de idosos dependentes, por Débora Zagabria, mestrado, 20/2, às 14h30.

mes *Via Láctea*, às 12h e *A bela da tarde*, às 17h.

CULTURA COREANA

O Cogea e o Departamento de Lingüística da PUC-SP promovem o Curso de Língua e Cultura Coreanas, que iniciará dia 5/3, sempre às segundas-feiras, das 19h às 22h, no câmpus Marquês de Paranaguá. Inscrições e informações: 3873-3155, ou pela Internet: www.cogea.puc.br

VITRINA

A exposição Vitrina - Construção de Encenações ocupará o espaço Cultural da Biblioteca até 23/2, mostrando o trabalho de Sylvia Demetresco, que cria vitrines a partir de obras de arte, como quadros de Miró. A artista também lança dia 17/3, às 11h, o livro de mesmo nome, pela Educ, no Shopping Anália Franco. Informações: 3670-8024.

OFICINA DE MEMÓRIA

O pós em Gerontologia e o Nepe promovem o projeto Oficina de Memória - Teoria e Prática, que acontece a partir de 9/3, das 8h30 às 12h, sempre às sextas-feiras. Sob coordenação de Suzana Medeiros, o curso é dirigido a profissionais de saúde. Inscrições até dia 23/3, na sala 4E/12. Informações: 3670-8216.

EVENTOS

BUÑUEL

Dando continuidade à Mostra Luis Buñuel, o Auditório Banespa exhibe dia 20/2 os fil-

Comissão realiza estudos

A comissão encarregada de estudar novas alternativas para a implantação de planos de saúde na PUC está realizando um minucioso estudo sobre as várias propostas de convênios médicos entregues à Divisão de Recursos Humanos (DRH).

Foram analisados até agora 12 empresas de saúde obedecendo a critérios de qualidade dos recursos oferecidos, aceitação do atual grupo de segurados da Unimed Seguradora (Uniseg), preços, sistema de autorizações, reembolso, entre outros.

A Comissão elaborou uma tabela comparativa (que estará sendo enviada pelo correio aos professores e funcionários), onde os usuários da Uniseg serão consultados sobre a sua preferência.

A consulta é apenas um referencial que deverá nortear a continuidade das negociações. A Comissão e as direções de professores e funcionários lembram a importância que o encaminhamento coletivo da questão tem neste momento e que decisões individuais poderão prejudicar o andamento das negociações com qualquer uma das empresas.

NOVOS CREDENCIAMENTOS

Um dos principais problemas apresentados pela Uniseg diz respeito à liberação de guias, que hoje apresenta uma certa lentidão, tendo o segurado que trocar guias de diferentes recursos, que antes eram feitos diretamente

com o laboratório ou hospital credenciado.

Neste mês, a Uniseg está anunciando alguns novos credenciamentos que poderão minimizar o problema. Assim o Laboratório Bioclínico e o Elkis & Furlanetto estão agora com credenciamento direto, poden-

do o segurado realizar exames somente com o cartão de identificação, a identidade e o pedido do exame. O Instituto do Coração (Incor) também anuncia atendimento hospitalar credenciado diretamente, respeitando-se as diferentes faixas de atendimento de cada plano.

CIPA

Muitos planos para 2001

Os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) começaram o ano com muitos projetos.

As cestas básicas continuam causando polêmica. Os carrinhos, utilizados para seu transporte, além de barulhentos, representam riscos para a comunidade, devido ao seu peso. Para evitar esses problemas, a Cipa tem duas sugestões: as cestas poderiam ser armazenadas em locais fixos – a AFAPUC e o Almojarifado –, onde seriam retiradas pelos funcionários. Outra solução seria a distribuição de tíquetes, que possibilitaria que os funcionários adquirissem suas cestas em supermercados.

CUPINS

Os cupins, que infestam a PUC e, inclusive, suas árvores, têm causado transtornos. Pela ação deles, dia 8/2, uma árvore

caiu no telhado da Derdic. Há outras árvores que apresentam risco para a comunidade. A Cipa já avisou os órgãos competentes de que são necessárias providências. Porém, a falta de verbas da universidade e a carência de uma “cultura de risco” acabam deixando atitudes preventivas em segundo plano.

Para detectar quais os locais de risco da PUC, a Cipa criará uma parceria com o Ambulatório, através do preenchimento de fichas especificando onde os acidentes ocorrem.

Esse ano, a Cipa pretende envolver, além de funcionários, professores e alunos em seu trabalho. Para isso, serão criados cursos abertos, além de uma tentativa de aproximação com os centros acadêmicos. Quem se interessar em contribuir com a Cipa pode procurar o professor e vice-presidente da Comissão, Davi Francisco da Silva, no telefone 3673-0691.

Rola na rampa

Estagiários

Durante a primeira semana de aulas, o Escritório Modelo distribuirá pelo câmpus Monte Alegre um boletim de apresentação dos projetos realizados pelos estagiários voluntários do setor. O objetivo é

despertar o interesse da comunidade para o voluntariado, que comemora seu ano internacional em 2001. Os boletins podem ser retirados também na faculdade e no CA de Direito.

Doações

A Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação (Derdic), o Escritório Modelo e a Faculdade de Fonoaudiologia distribuirão na PUC um boletim solicitando doações para a ampliação da Derdic. As doações podem ser feitas no Banespa, agência 0220, conta corrente 13-005163-5. Mais informações: www.derdic.org.br ou 5549-2510.

Copa Bispo

A 3.^a Copa Bispo dos Funcionários, Prestadores de Serviços e Terceirizados da PUC-SP terminou em 13/2. A classificação ficou assim: Sagaz em primeiro lugar, seguida da Cogear, Gol de Placa e Branca Pura. Na categoria senior, composta por professores e funcionários acima de 45 anos, a vencedora foi a Furação, seguida da Veteranos na Ativa.

Computadores

A Associação de Pós-Graduandos (APG) retornou de férias com uma novidade para seus associados: trata-

se da aquisição de diversos computadores, que já estão à disposição e, em breve, serão conectados à Internet.

Sacos de lixo e rosas

O Trote Solidário, criado pela Consultoria PUC Júnior, da FEA, se expandiu esse ano a todas as faculdades do câmpus Monte Alegre. Em 19 e 20/20 o projeto realizará várias atividades para os calouros da universidade: palestras, visitas a instituições e o pedágio solidário, que, ao invés de arrecadar dinheiro, distribuirá rosas, sacos de lixo, preservativos e panfletos informativos. No dia 22/2 haverá uma festa de encerramento do Trote no The Loft, na Barra Funda. Informações: 3670-8565.

Mudanças na Pastoral

O padre Márcio Romeiro, coordenador do setor, foi nomeado assessor da CNBB para o setor Universidade. O professor Américo de Paula e Silva, ex-vice-reitor comunitário, é agora o assessor acadêmico comunitário da Pastoral. Cesar Ornelas, assumirá o plantão de atendimento à comunidade na sala 9 do subsolo do Prédio Novo. No Espaço Frei Tito de Alencar Lima, ao lado da agência de viagens, também funcionará o atendimento da Pastoral. Informações: 3670-8557.

Prevenção

A Cipa criou os chamados Grupos de Acompanhamento de Acidentes, que irão trabalhar em parceria com o Ambulatório. Seus integrantes são: câmpus Marquês de Paranaguá - Arthur Inglês e Carlos Eduardo Bento (ambos do CCET); câmpus Monte Alegre - Tomazo Bottiglia e João Anibal do Nascimento (ambos do CVC), Marta Rojas (Pós-Graduação), Celso Morcelli (Controladoria); Daniel Francisco (Derdic).